

# O ACS NA REDE

**Aurelio\_BernardoChhi**

O ACS Agente Comunitário de Saúde Pública do SUS a função é desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população descrita na Unidade Básica de Saúde (UBS), considerando logicamente as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento do indivíduo ou grupos sociais e coletivos.

Trabalhos com a descrição de família em uma base geográfica definida denominada de um seguimento, área e micro-área. Estar em contato constante e permanente com as famílias cadastradas desenvolvendo ações educativas e aconselhamentos, visando à promoção da saúde e a prevenção das doenças e epidemias, de acordo com o planejamento da equipe. O cadastramento das pessoas dentro da micro-área e manter sempre atualizados; por haver muitas imigrações dentro do bairro, as famílias devem estar sempre orientadas sobre os serviços de saúde da família e o que está acontecendo nas estimativas do ministério da saúde dando sempre a prevenção das doenças, que estão no campo de mais agravantes e de vigilância a saúde, principalmente a respeito daquelas em situação de risco à população; e o que são muito constantes nas mudanças de estações e outras como as DSTs que envolve em distribuição de preservativos nas campanhas, cumprimento com as atribuições definidas para os ACS's em relação à prevenção e ao controle de endemia conforme a portaria nº 44/GM, de 03 de Janeiro de 2002. É permitido ao ACS desenvolver atividades nas UBS desde que esteja inserido no contexto básico de saúde, estando sempre em evidência nas palestras e cursos de atualização dando alta estima e qualidade de vida que faz parte da Estratégia de Saúde da Família (ESF) este é um lançamento federal, estadual e municipal na equipe de Governo, criado em Brasília. Nós somos 32 ACS's no bairro de Rudge Ramos, e 1150 na cidade de São Bernardo do Campo, por tanto temos condições de apresentar um bom trabalho.

## **O Caso N.**

Chegando à residência do usuário N para cadastramento normal de rotina, falei sobre as qualidades do plano de saúde do SUS, e comecei algumas anotações que faz parte do cadastro, e por fim fiz uma pergunta: Você toma algum medicamento, ou precisa de algo que possa ajudá-lo na saúde?

Ele é um rapaz de 37 (trinta e sete), anos aparentemente bem – Ele disse não! Depois de algum tempo disse-me:

Somente isto aqui – e levantou a barra da calça do lado direito e mostrou uma lesão tão grande que pegava toda extensão da perna, e já estava necrosado correndo o perigo de perder a perna, já cheirava mal. Fiz algumas perguntas técnicas, verifiquei que o início do tratamento foi correto, mas naquele exato momento, o tratamento estava muito a desejar, e o ferimento estava perto de fazer um ano, se ficasse mais um mês no máximo, estava arriscado a perder a perna; Eu lhe disse: Amanhã bem cedo estarei aqui para levá-lo a iniciar um novo tratamento.

E chegando ao outro dia apresentei-o à enfermeira e perguntei na hora do curativo, se a enfermidade havia chegado até o osso e ela disse que não, este seria o primeiro sinal que teria cura da enfermidade, eu lhe disse: Doutora vamos acompanhar este caso até o final que é uma questão de honra.

O tempo foi passando, a cada curativo nossa auto-estima foi aumentando, após seis meses o paciente estava totalmente curado, que muito nos alegra, e feliz passou a ser nosso amigo. Hoje a nossa UBS passou a ser uma referência em tratamento de curativo.

## **A MINHA CASA É A RUA.**

### **O morador de rua, que não tem onde morar.**

Onde toda a equipe está no foco, e está empenhada na execução deste projeto. A (UBS) Unidade Básica de Saúde, nesta área encontra-se um grande acúmulo de (*moradores de rua*), onde este cenário de uma população pouco conhecida, mas vista por muitos nas ruas,

praças, embaixo dos viadutos, nos faróis, correndo o risco de vida. Neste contexto tão adverso, a permanência na rua com toda violência que nela está exposta são relato dos inúmeros fatores que comprometem sua estrutura individual agravando ainda mais sua capacidade física e mental, muitas vezes drogas, álcool e Crack estão presentes nas vidas dos moradores de rua. E muitos distúrbios na saúde. Se bem que podem ter chegado às ruas por conta destes mesmos problemas, adquiridos certos hábitos abusivos (CID10 F-19) que podem desenvolver doenças a permanência neste modo de vida desastroso. É sabido que algumas pessoas optam a morar na rua por liberalidade que sobrepõe às regras da união familiar. O rompimento com a família é extremamente presente na vida dos moradores de rua, sendo constantes situações de violência. Eles aglomeram-se um com o outro companheiro de praça, por terem as mesmas dificuldades em comum. Atualmente temos o conhecimento que existem na nossa micro-área mais de vinte moradores de rua e em São Bernardo do Campo são mais de 280 pessoas.

Estudado algumas motivações para o início, foi organizado uma campanha de agasalho em 07/2011 com objetivo de suprirem o frio, e todos os anos continuar com o propósito de fazê-lo, foi de criação de um vínculo entre os profissionais de Saúde, surgiu um projeto mais concreto após um seminário de saúde mental, onde foi possível perceber a importância de um trabalho voltado para a promoção, prevenção, reabilitação e tratamento educacional (de reabilitação deste pessoal).

A UBS de Rudge Ramos em SBC tendo feito um contato com os profissionais do “consultório de rua” que também é uma equipe de “redução de danos, recuperação de pessoas”, que logo se prontificaram e com as suas experiências auxiliaram no projeto. Nesta ocasião foi apresentado o projeto que estamos pensando em, desenvolver no território, como mecanismo para firmar um vínculo com os profissionais de saúde, foi dado uma forma idealizadora de uma ceia de natal que aconteceu no dia 16/12/2011 na praça da igreja, esta ceia foi possível com sucesso graças à vontade e o esforços dos ACSs e profissionais em busca de parceria com o comércio local. Foi uma ceia bastante recheada composta de panetones, doces, frutas, bolos, salgadinhos, marmitas com macarrão frango carne assada, onde os moradores de rua agradeceram muito, e nós ficamos muito mais gratos por termos feito algo de importante para o nosso próprio ego. Foi uma excelente ocasião para falar sobre saúde que na verdade era o principal objetivo, darem instruções e aconselhamento inclusive distribuição de preservativos e poder ouvir as pessoas naquela situação, e ficamos sabendo que um deles estava voltando para o trabalho em uma marcenaria. Ouvimos suas histórias, demandas, seus preconceitos ou julgamentos, despertar seus direitos e deveres como cidadão, e para se cuidar conscientizar nas mais diversas situações e no seu papel, incentivar e facilitar os seus dons artísticos, oferecer apoio em situações em demanda de decisões quanto à mudança de vida que são; Trabalho, tratamento, albergue e retorno familiar.